Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03- CNPJ-46.631.248/0001-51 CEP-12140-000
Telefones 0 XX 12 3671.7000 - FAX: 0 XX 12 3671.7003 -
E mail pmslparaitinga@uol.com.br Site: www.saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEPAC, REALIZADA NA SEDE DO CERESTA, PRAÇA OSWALDO CRUZ, Nº 22, CENTRO, NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2011, ÀS 18:00 HORAS. Pauta: Andamento do projeto na margem do Rio Paraitinga. A Arq. Natalia passou informações sobre o andamento dos estudos da obra na margem do Rio Paraitinga, realização de reunião em São Paulo com os envolvidos, IPHAN, CONDEPHAAT, Secretaria de Saneamento, empresa e Prefeitura. Houve uma sugestão do CONDEPHAAT para elevar o nível da rua, qualificar o projeto, criando um boulevard, com isso foram marcadas duas visitas técnicas, e por isso foram colocadas estacas na margem demarcando a altura provável do aterro. Após duas visitas, foi realizada a última reunião em São Paulo, com os envolvidos e mais a Secretaria de Meio Ambiente, que a Prefeita Ana Lúcia havia pedido que fosse incluído no grupo, para discutir as impressões da visita e também as ações que estão sendo previstas na bacia do Paraitinga pela SMA. Roxane apontou que qualquer intervenção na calha do Rio, impacta ainda mais o rio e que o muro deve ser discutido dentro de um conjunto de ações, sendo que algumas já poderiam estar executadas, por exemplo, na bacia do Jacuí. Segundo informações, no DAEE não estão sendo pensadas outras ações, está sendo discutido apenas o que há recurso para ser executado no momento (o muro). Outra questão é a gestão desta obra, principalmente, com relação à bomba. Cristiane colocou que além das reuniões técnicas está correndo uma ação civil pública, que requer soluções para as enchentes. Informou ainda que a Secretaria de Saneamento está elaborando o Plano de Macro-drenagem, que já está em fase de conclusão e que trará o conjunto de soluções para toda a bacia do Paraitinga. Regina colocou que é relevante a preocupação do DAEE em dar alguma solução, o que não é comum para este órgão, e também a disponibilidade em qualificar o projeto. Em conversa o IPHAN entende que de qualquer forma será um impacto no sítio histórico, arquitetonicamente e ambientalmente, e isso será negativo. Mas se dentro do conjunto eles considerarem, que é necessário, e realmente resolve a enchente, o IPHAN estará de acordo. Cristiane colocou que nenhum outro órgão apresentou outra proposta, e relembrou que o pesquisador Azis Ab' Saber, desde o início, defendeu a construção de um muro. Regina colocou que a população precisa de mais explicações que sejam claras e convincentes, sugeriu, por exemplo, apresentação de uma maquete. Marcelo Toledo levantou a questão dos bairros que continuariam e ser afetados por enchentes pequenas, como as casas populares. Deve ser pensado em todos da cidade. Além do que a única enchente que causou danos consideráveis ao Centro Histórico foi a de 2010. Todos concordam que esta questão não deve ser resolvida com pressa, se a cidade conviveu por anos com a enchente, deveria aguardar e verificar se não vale à pena esperar o grande projeto que resolva até as grandes enchentes. Foi sugerido um estudo para recuperar as áreas que anteriormente eram de escape durante as enchentes e que foram ocupadas, causando um gargalo no Centro Histórico, como a área da escola Coronel, as casas populares, talvez este custo fosse menor. Foi defendida a questão social, e a participação no projeto respeitando a opinião da população. Foi exposto que após a audiência pública que a maioria da população pareceu contra, os estudos continuaram, porém sem retorno claro para a população, e isto provoca comentários de que o projeto está sendo resolvido sem a participação popular e será executado em breve. O Conselho definiu como encaminhamento que seja feita uma solicitação formal ao DAEE, pedindo uma nota oficial da situação do projeto para comunicação com a população local, e que esta nota seja de fácil compreensão pela mesma. E que quando o projeto estiver concluído, que haja outra audiência pública, antes da aprovação dos órgãos competentes, para que sejam tiradas todas as dúvidas. Sugerir ao DAEE que seja apresentada uma maquete para facilitar a compreensão da população. Daniela entende que é uma decisão de todos da cidade, e não apenas a opinião daqueles que são afetados pela enchente, moradores da beira-rio. Quem não enxerga o rio, não irá cuidar dele. Após a finalização desta pauta, foram dadas outras informações sobre projetos e questões relacionados ao patrimônio histórico.

Rua da Música: Regina informou que o MINC pediu o arquivamento do projeto cadastrado. Cristiane informou que o Prof. Xaides trouxe o Instituto de Arte da Unesp, para contribuir com o projeto da Escola de Música. Na semana que vem, dia 25 às 14:00 h , ocorrerá uma reunião no Ceresta discutir o projeto, e o Conselho está convidado.

Foi perguntado se há alguma novidade com relação as linhas de financiamento, os conselheiros foram informados que a prefeitura recebeu um ofício resposta do pedido feito ao governo federal, e esta linha de financiamento (juros zero) está sendo analisada pela Caixa Federal.

Praça Dr. Oswaldo Cruz, 03- CNPJ-46.631.248/0001-51 CEP-12140-000
Telefones 0 XX 12 3671.7000 - FAX: 0 XX 12 3671.7003 -
E mail pmslparaitinga@uol.com.br Site: www.saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

Os conselheiros foram informados sobre a licitação do primeiro grupo de 14 imóveis que serão reformados no Centro Histórico. E convidados a participarem da reunião pré-agendada do dia 22 de novembro para assinatura da ordem de serviço.
Dia 5 de dezembro será realizada a licitação do Rosário pelo IES. Até 30 de janeiro a licitação do bosque Museu Oswaldo Cruz estará concluída.
Com relação aos documentos e processos que foram enviados para Jundiaí, já foram pedidos de volta ao município, e não devem passar por triagem, os conselheiros entendem que tudo deve ser conservado, pois, conta a história do município, como inventários, levantes, revoltas, etc...
A próxima reunião será quarta-feira dia 22 às 18:30 h, a pauta será a apresentação do Marcelo Toledo, sobre as capelas na zona rural e o patrimônio não tombado. Sem mais para o momento. São Luiz do Paraitinga, 16 de novembro de 2011.